



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



## REORGANIZAÇÃO CURRICULAR NO CEARÁ: UM EXERCÍCIO DA PESQUISA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA E TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO

**Marta Leuda Lucas de Sousa**  
[marta\\_lucas519@hotmail.com](mailto:marta_lucas519@hotmail.com)

**Newton Malveira Freire**  
[newtonfreire@gmail.com](mailto:newtonfreire@gmail.com)

Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE)

**Modalidade:** Comunicação Oral

**Eixo Temático:** 1. Políticas Públicas e Reformas Educacionais e Curriculares.

**Palavras-chave:** Ensino Médio; Reorganização Curricular; Diretrizes Curriculares.

**Keywords:** High School; Curriculum Reorganization; Curriculum guidelines.

### 1. INTRODUÇÃO

No início de 2010, a Secretaria da Educação do Estado do Ceará organizou um seminário para discutir e construir o Plano de Gestão 2010-2014, a partir da revisão e confirmação das ideias força que compõem o Pensamento Estratégico que orientou as ações da gestão anterior da SEDUC. Participaram deste momento, além da Gerência Superior e dos Coordenadores Setoriais e Regionais, profissionais vinculados a entidades públicas e privadas que, de alguma forma, trabalham a temática da educação ou acompanham os rumos da educação pública cearense que foram convidados para agregar a este planejamento a visão externa, na perspectiva de enriquecer a análise e



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



proposições.

Deste Seminário resultaram os eixos norteadores da gestão, a saber:

- Educação Básica como vetor de promoção do desenvolvimento pessoal, social e econômico, tendo em vista a construção de um Estado sustentável.
- Reafirmação de valores e princípios: ética, transparência, participação, respeito pelos servidores, sentido de servir ao público com os serviços essenciais a que tem direito e, num estado de desigualdades tão alarmantes, o compromisso com os mais necessitados.
- Foco na elevação do nível de aprendizagem dos jovens, das crianças e dos adultos matriculados nas instituições escolares da rede pública do Ceará.

Como objetivos gerais da Agenda Estratégica foram definidos:

- Garantir acesso e elevar os indicadores de permanência, fluxo e desempenho do aluno no Ensino Médio e Fundamental da Rede Estadual.
- Diversificar a oferta do Ensino Médio, articulando-o com a educação profissional, o mundo do trabalho e ensino superior.
- Consolidar modelos de gestão focados na autonomia escolar e nos resultados de aprendizagem.
- Valorizar os profissionais da educação, assegurando a melhoria das condições de trabalho e oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional.
- Promover o protagonismo juvenil e empreendedorismo social como premissa da ação educativa.
- Fortalecer a escola como espaço de inclusão, de respeito à diversidade e da promoção de cultura e paz.

Também foram objeto de discussão as Estratégias Transversais, que perpassariam muitos dos objetivos, tendo sido apontadas: Comunicação e mobilização; Fortalecimento e ampliação do programa professor diretor de turma; Protagonismo estudantil; Reorganização curricular do Ensino Médio e do Ensino Médio Noturno; Lei de aprendizagem, estágio e primeiro emprego; Formação continuada e em serviço do professor.



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



Neste trabalho, especificamente, trataremos da Estratégia Transversal que trata da Reorganização curricular do Ensino Médio e do Ensino Médio Noturno.

Inicialmente, foi realizado um esforço de compreensão das bases legais e reconhecer experiências em outros sistemas de ensino que pudessem servir de referência para elaborarmos uma proposta desta natureza.

Com os objetivos definidos, partiu-se para análise de projetos e programas já desenvolvidos pela Secretaria da Educação do Ceará que sinalizavam perspectivas de mudanças na gestão do currículo das escolas estaduais, até se constituir o projeto inicial de implantação do mesmo.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

É importante ressaltar que este processo de discussão e construção de uma proposta de Reorganização Curricular no estado só realmente ganhou força a partir da apresentação do documento base das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e dos Protótipos Curriculares para o Ensino Médio produzidos pela representação da UNESCO no Brasil, ocorrido em maio de 2011 no Conselho Nacional de Educação, em Brasília.

No ano seguinte, em janeiro de 2012, foi publicada a Resolução do Conselho Nacional de Educação Nº 02/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2012), documento que além de reforçar a necessidade de trabalho interdisciplinar e contextualizado, em seu art. 13 preconiza que a proposição curricular das escolas tenha presente “o trabalho como princípio educativo” e a “pesquisa como princípio pedagógico”.

Ainda segundo Cordão (2011, p.12), o jovem deve ser entendido como sujeito com múltiplas dimensões, considerando não só os aspectos biológicos, como também sua história, cultura e características sociais e justifica:

Entender o jovem do Ensino Médio dessa forma significa superar uma noção homogeneizante e naturalizada desse estudante, passando a percebê-lo como sujeito com valores, comportamentos, visões de mundo, interesses e necessidades singulares. Além disso, deve-se também aceitar a existência de pontos em comum que permitam tratá-lo como uma categoria social.



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



Destacam-se sua ansiedade em relação ao futuro, sua necessidade de se fazer ouvir e sua valorização da sociabilidade. Além das vivências próprias da juventude, o jovem está inserido em processos que questionam e promovem sua preparação para assumir o papel de adulto, tanto no plano profissional quanto no social e no familiar. (BRASIL, 2011, p. 13)

A ideia de aliar os dois documentos – Diretrizes e Protótipos - para organizar uma proposta de trabalho para escolas no Ceará foi reforçada pelo entusiasmo de alguns gestores em trabalhar uma proposta diferenciada de currículo para as juventudes, visto que concordavam com a afirmação de que:

Neste protótipo, o trabalho é assumido como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico, estando ambos estreitamente relacionados. São eles que orientam o desenho da estrutura e da organização do currículo; a definição dos objetivos e das atividades de aprendizagem; a articulação ou a integração de todos os componentes curriculares; a escolha e as ênfases dos critérios e procedimentos de avaliação. (REGATTIERI, 2013, p.198)

Assim, com a ideia de JANTSCH, que estabelece o trabalho interdisciplinar como desafio para a reorganização curricular nas escolas, pensou-se em ultrapassar o que ele chama de “postulados da velha metafísica”, que organiza as disciplinas e conteúdos curriculares de modo hierárquico e autoritário, não buscando interrelações entre o saber científico, obliterando os espaços de contextualização e integração possíveis entre os diversos componentes curriculares. Para ele,

(...)uma vez que o educando adquiriu as estruturas fundamentais do pensar científico, verá que os construtos se entendem por si mesmos, porquanto as relações são necessárias. Nestas condições a imposição de currículo estratificado se transforma em obstáculo pedagógico. Supõe hierarquia entre as construções científicas como se fossem deduzidas umas das outras e exige uma caminhada longa demais sem necessidade nenhuma para o desenvolvimento adequado ao pensar. (JANTSCH, 1995, p.80)

Esse “desenvolvimento adequado ao pensar”, é aliado ao pensamento de currículo como sendo uma práxis, numa perspectiva coerente de pensar o currículo para os jovens, efetivando assim uma aprendizagem necessária, com base na ressignificação do currículo do ensino médio.

É uma prática, expressão, da função socializadora e cultural que determinada instituição tem, que reagrupa em torno dele uma série de subsistemas ou práticas diversas, entre as quais se encontra a prática pedagógica desenvolvida em instituições escolares que comumente chamamos ensino. (SACRISTÀN, 2000, p.15,16)



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



Para conseguir-se alcançar esse objetivo junto aos alunos, observou-se ser necessária uma nova visão de formação continuada para os professores, que possibilitasse seu trabalho com novas estratégias e metodologias, que primassem pelo uso da pesquisa como princípio pedagógico e o trabalho como princípio educativo e baseado em um itinerário formativo ao longo dos três anos de ensino médio, que permitisse ao aluno vivenciar essa nova forma de reorganização curricular, com aplicação prática de conceitos de interdisciplinaridade. Interdisciplinaridade esta que *“(...)resulta da evolução do conhecimento na civilização ocidental e modifica radicalmente a visão tradicional de currículo caracterizada pela fragmentação, linearidade, alienação e estímulo ao individualismo.”*(MORAES, 2008, p. 11)

Consideremos também que para a autora, a

“excessiva disciplinaridade coloca o conhecimento numa camisa-de-força e não leva em conta o fato de que aprendemos estabelecendo relações entre assuntos, situações vividas ou imaginadas, coisas lidas e ouvidas, emoções, sensações tácteis, auditivas, visuais, gustativas, olfativas, elementos estes que não se submetem à tirania do tempo ou do espaço físico da sala de aula, das fronteiras arbitrárias das disciplinas ou das unidades de um livro..(MORAES, 2008, p. 12)

Evidentemente, não há que se pensar em deixar de lados os componentes curriculares já estabelecidos, e sim de buscar, através de uma proposta de reorganização da matriz de currículo, a ressignificação do que se ensina, procurando contribuir para uma maior e melhor reflexão de mundo, região e possibilitando espaço para a ação do jovem, protagonista de sua própria história, autor de sua caminhada e projeto de vida.

### 3. METODOLOGIA

A metodologia para execução do projeto de Reorganização curricular foi organizada a partir da construção de uma base de Integração Curricular, que pudesse tornar a aprendizagem mais significativa.

Após esse trabalho, as escolas foram sensibilizadas para participarem do projeto. Dentre as escolas convidadas e que participaram desde o início das discussões acerca da proposta, 12 (doze) aceitaram o desafio e iniciaram o processo de reorganização



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



curricular no ano de 2012. No ano seguinte, diante do relato de experiências das escolas participantes, outras 30 (trinta) escolas fizeram sua adesão no ano de 2013. Em 2014, mais 45 (quarenta e cinco) escolas aderiram, perfazendo hoje um total de 87 (oitenta e sete) escolas da rede pública estadual integrantes do projeto.

Para sua execução, os profissionais da escola passam por momentos de formação específicos, em uma agenda de apoio e acompanhamento que também inclui: identificação, pela escola, do educador com o perfil para as atividades do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS); formação geral e semanal com os educadores do NTPPS; visitas técnicas mensais de acompanhamento; elaboração, impressão e distribuição do material estruturado; reuniões mensais com os gestores das escolas envolvidas; reunião com instituições parceiras para integração de ações e de metodologias;

## 4. RESULTADOS

Os resultados esperados com a experiência de Reorganização Curricular atualmente praticada, em seu terceiro ano e em fechamento de ciclo são: articulação das áreas do conhecimento, de maneira com que venham a dialogar com todos os ambientes e docentes da escola para uma formação integrada e integral do aluno. Que favoreça o trabalho com o indivíduo, dando possibilidades de autoconhecimento de suas competências e habilidades, fortalecendo a autonomia para traçar seu projeto de vida. Possibilitar a formação de um cidadão que entenda, integre e conviva em coletivo, sabendo qual o seu papel na sociedade, utilizando a pesquisa como ferramenta pedagógica da observação, questionamento, descoberta, redescoberta e construção integradora do conhecimento interdisciplinar.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer N° 05/2011. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 jan. 2012, Seção 1, p. 10.



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo



08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução Nº 02 de 30 de Janeiro de 2012. **Define as Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio**. Brasília, DF, 2012.

JANTSCH, Ari Paulo. BIANCHETTI, Lucídio.(Orgs.) **Interdisciplinaridade**: para além da filosofia do sujeito. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

MORAES, Silvia Elizabeth (Org). **Currículo e formação docente**: um diálogo interdisciplinar. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2008.

REGATTIERI, M. CASTRO; J. M. (Orgs.). **Currículo integrado para o Ensino Médio**: das normas à prática transformadora. Brasília: UNESCO, 2013.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Trad. Ernani F. da F. Rosa. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.